

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

13/11/2018

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Bolsonaro e Onyx admitem reforma da Previdência para 2019

O presidente eleito, Jair Bolsonaro, disse ontem que dificilmente conseguirá aprovar algo da reforma da Previdência ainda neste ano. Na mesma linha, o futuro ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, afirmou que a tendência é que a aprovação da reforma fique para o ano que vem. No Rio de Janeiro, Bolsonaro disse que tema é complicado e que reforma para o setor público deve ser discutida primeiro. "Sabemos que a previdência realmente é complicada, é o que mais pesa, tem aposentadorias que são acima do teto, tem privilégios. Tem que começar com a previdência pública", disse. "É complicado, mas você tem que ter o coração nessa reforma também, não é apenas números." Em Brasília, Onyx Lorenzoni, teve reuniões ontem com parlamentares e técnicos do Congresso para discutir propostas que alteram as regras previdenciárias. Ele recebeu contribuições do deputado Pauderney Avelino (DEM-AM), e de técnicos do Congresso, sobre medidas infraconstitucionais, ou seja, que não precisam alterar a Constituição.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 13/11/2018

Centrais sindicais debatem reforma da Previdência

As centrais sindicais se reuniram, na manhã de ontem, em um ato de defesa da Previdência Social. No encontro, houve exposição de sindicalistas chilenos sobre o modelo de capitalização que foi implantado no país. No próximo dia 22, os sindicalistas farão atos de panfletagem em defesa do modelo atual de Previdência em todos os estados. No dia 26, haverá protesto pela Previdência e contra o fim do Ministério do Trabalho nas superintendências estaduais e em frente ao prédio da pasta, em Brasília. O presidente eleito confirmou na semana passada a extinção do Ministério. No modelo de capitalização, a aposentadoria é resultado da poupança do trabalhador. A proposta ainda não teve detalhes divulgados e deve ser apresentada no próximo ano. No entanto, Bolsonaro pretende aprovar "alguma coisa" ainda este ano. O presidente eleito citou o aumento da idade mínima dos servidores como um ponto.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 13/11/2018

Fonte do clipping: Jornal Folha de S. Paulo – 13/11/2018



Reforma trabalhista completa um ano sob questionamentos

Uma das principais medidas tomadas pelo governo do presidente da República, Michel Temer, foi a reforma trabalhista (Lei 13.467/2017), o mais profundo conjunto de alterações já realizado nos dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Promulgada em julho de 2017, a reforma foi programada para entrar em vigor 120 dias depois. No dia 11 de novembro a reforma completou um ano de produção de efeitos. Esse período foi atribulado: a aplicação jurídica de muitas das novas regras não foi imediatamente pacificada, os resultados da legislação na geração de emprego são imprecisos e a regulamentação de diversos trechos não foi completada.

Caminho.

Uma das críticas da oposição foi que o projeto não passou pelas comissões temáticas: em vez disso, foi analisado apenas por uma comissão especial. O motivo para isso foi que a Mesa da Câmara entendeu que a reforma dizia respeito às competências de quatro comissões. Em casos assim, o Regimento Interno permite ao presidente constituir uma comissão especial. No Senado foi diferente. A reforma foi direcionada, a princípio, para as comissões de Assuntos Econômicos (CAE) e de Assuntos Sociais (CAS), e a oposição conseguiu incluir no trajeto a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). No total, foram três pareceres: dois favoráveis, dos senadores Ricardo Ferraço (PSDB-ES) na CAE e Romero Jucá (MDB-RR) na CCJ, e um contrário do senador Paulo Paim (PT-RS) na CAS.

A reforma recebeu dos senadores ainda mais sugestões de emendas: 864. No entanto, nenhuma modificação foi feita. A base do governo articulou uma aprovação intocada para que o texto não precisasse retornar para uma nova análise dos deputados. Diante dos protestos da oposição, o governo se comprometeu a vetar os pontos mais polêmicos antes da sanção. Entre os dispositivos mais contestados do projeto de lei estavam: a prevalência de negociações coletivas sobre a legislação trabalhista; a possibilidade de gestantes trabalharem em locais insalubres; o trabalho intermitente (no qual a prestação de serviços não é contínua, mas alterna períodos de inatividade); e a jornada 12/36 (na qual o empregado pode trabalhar por 12 horas seguidas, desde que tenha 36h de descanso logo depois).

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 13/11/2018

Escola do Trabalhador qualifica mais de 100 mil pessoas em um ano

A Escola do Trabalhador, prestes a completar um ano de funcionamento, chega à marca de 100 mil pessoas qualificadas. Lançada em 21 de novembro de 2017, a plataforma de educação à distância do Ministério do Trabalho, desenvolvida em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), já recebeu 605.475 matrículas de 396.730 alunos, matriculados em um curso ou mais. “O número de qualificados pela Escola do Trabalhador demonstra claramente que o trabalhador brasileiro está buscando se aperfeiçoar. É por meio da qualificação que se promove o desenvolvimento econômico e produtivo do país, permitindo ao cidadão o acesso a saberes específicos que promovam o seu acesso, trânsito e permanência no mundo do trabalho”, destaca o ministro do Trabalho, Caio Vieira de Mello.

O diretor de Políticas de Empregabilidade do Ministério do Trabalho, Higino Brito Vieira, salienta que a dinâmica da Escola do Trabalhador se baseia no acesso a conteúdo específico e em sua difusão, com conhecimento necessário à atuação e ao crescimento profissional dentro de determinada ocupação. “O acesso é desburocratizado e limitado apenas à vontade do cidadão de se qualificar, sem pré-requisitos ou exigência de escolaridade comprovada. Isto é o fator que diferencia a Escola do Trabalhador de outras iniciativas semelhantes”, explica o diretor.

Leia mais: <http://trabalho.gov.br/noticias/6718-escola-do-trabalhador-qualifica-mais-de-100-mil-pessoas-em-um-ano>